

## SANÇÕES DA FEDERAÇÃO RUSSA CONTRA A REPÚBLICA DA TURQUIA COMO UM CASO DE APLICAÇÃO DE HARD POWER NO TURISMO

Anna Y. Alexandrova\* & Ekaterina V. Aigina\*\*

### Resumo

O artigo discute as sanções e limitações impostas à Turquia após o incidente com o caça russo na fronteira sírio-turca em novembro de 2015. A importância da Turquia como um dos destinos turísticos mais populares para o mercado de turismo em massa da Rússia é verificada por meio de análise de dados bilaterais. A pesquisa revelou que o setor de turismo e hospitalidade da Turquia sofreu bastante e rapidamente, sobretudo devido às restrições rigorosas impostas pelas autoridades russas. No entanto, as sanções também desencadearam uma crise na indústria de turismo emissivo da Rússia. São apresentadas as medidas tomadas pela administração de turismo russa para compensar os efeitos negativos dos riscos geopolíticos e resolver os problemas de longa data da indústria de turismo.

**Palavras-chave:** Turismo Rússia-Turquia; Sanções; "Hard power"; Crise; Diversificação.

### RUSSIAN FEDERATION SANCTIONS AGAINST THE REPUBLIC OF TURKEY AS A CASE OF HARD POWER APPLICATION IN TOURISM

### Abstract

The article discusses the sanctions and limitations imposed on Turkey following the incident with the Russian aircraft on the Syrian-Turkish border in November 2015. The importance of Turkey as one of the most popular tourist destinations for the Russian mass tourism market is verified through the analysis of bilateral data. The research revealed that the tourism and hospitality sector in Turkey suffered more and more rapidly due to the strict restrictions imposed by Russian authorities. However, the sanctions also triggered a crisis in Russia's outbound tourism industry. The measures taken by the Russian tourism administration to offset the negative effects of geopolitical risks and address the long-standing issues in the tourism industry are presented.

**Keywords:** Russia-Turkey Tourism; Sanctions; Hard power; Crisis; Diversification.

### SANCIONES DE LA FEDERACIÓN RUSA CONTRA LA REPÚBLICA DE TURQUÍA COMO UN CASO DE APLICACIÓN DE HARD POWER EN EL TURISMO

### Resumen

El artículo analiza las sanciones y limitaciones impuestas a Turquía después del incidente con la aeronave rusa en la frontera sírio-turca en noviembre de 2015. La importancia de Turquía como uno de los destinos turísticos más populares para el mercado de turismo masivo de Rusia se verifica mediante el análisis de datos bilaterales. Se reveló que el sector turístico y hotelero de Turquía sufrió mucho y rápidamente debido sobretudo a las estrictas restricciones impuestas por las autoridades rusas. Todavía, las sanciones también desencadenaron una crisis en la industria del turismo saliente de Rusia. Se presentan las medidas tomadas por la administración de turismo rusa para compensar los efectos negativos de los riesgos geopolíticos y abordar los problemas de larga data en la industria del turismo.

**Palabras clave:** Turismo Rusia-Turquía; Sanciones; Poder duro; Crisis; Diversificación.

## 1 O CASO DA CRISE RÚSSIA-TURQUIA

Em 24 de novembro de 2015, um caça russo Su-24 foi abatido pela Força Aérea Turca na fronteira sírio-turca. O incidente foi imediatamente seguido por uma resposta das autoridades russas. Foram impostas várias restrições econômicas severas à Turquia (Russia-Turkey. The Chronicles of 2016).

O decreto executivo "Sobre Medidas para Garantir a Segurança Nacional da Federação Russa e a Proteção dos Cidadãos da Federação Russa contra Atos Criminosos e Outros Atos Ilegais e sobre a Aplicação de Medidas Econômicas Especiais contra a República da Turquia", adotado em 28 de novembro de 2015, aprovou um pacote de sanções, incluindo:

- proibição ou limitação de certos tipos de trabalhos (serviços) prestados no território da Rússia por organizações sob jurisdição da República da Turquia,

de acordo com uma lista estabelecida pelo Governo da Federação Russa;

- proibição de voos fretados entre Rússia e Turquia;
- cancelamento do regime de isenção de visto para cidadãos turcos;
- proibição de contratação de trabalhadores turcos na Rússia;
- embargo sobre o fornecimento de diversos produtos alimentícios turcos para a Rússia;
- controle aprimorado sobre a atividade de empresas de transporte rodoviário turcas no território russo para garantir a segurança;
- controle reforçado e segurança garantida de portos marítimos russos na área do mar de Azov-Mar Negro, incluindo a prevenção da presença ilegal e movimentação de embarcações marítimas e outras dentro das águas dos portos marítimos russos



Licenciada por Creative Commons  
4.0 / Internacional  
CC BY 4.0

\*[N.E.: nota do editor] Tradução: Profa. Dra. Marcela Costa Bifano de Oliveira; Revisão técnica: Prof. Dr. Thiago Duarte Pimentel.

\*\* Candidata em Economia (Ph.D. em Economia) / Lomonosov MSU (1988). Doutora em Geografia / Lomonosov MSU (2002). Professora e palestrante em tempo integral na Lomonosov MSU. Laureada com o Prêmio do Governo da Federação Russa pelo desenvolvimento e implementação de um sistema de formação profissional em educação turística (2015). Membro do Conselho Editorial da revista *Turyzm/Tourism* (revista científica interdisciplinar da Universidade de Lodz, Lodz, Polônia). Membro do Conselho Editorial do "Bulletin of geography. Socio-economic Series (BGSS)" da Universidade Nicolau Copérnico, em Toruń, Polônia. Membro do Conselho Editorial de "Service and Tourism: Current Challenges" (Moscou, Rússia). Orcid Id: 0000-0002-1772-8431. [ [analexan@mail.ru](mailto:analexan@mail.ru) ]

\*\*\* Especialista em Geografia / Lomonosov MSU (1989). Pesquisadora Sênior, Departamento de Geografia Recreativa e Turismo, Faculdade de Geografia. Membro da Sociedade Geográfica Russa. Áreas de interesse: estudos regionais, geografia do turismo, tipos de turismo. ORCID ID: 0000-0002-3832-169X. [ [eaigina@yandex.ru](mailto:eaigina@yandex.ru) ]

(Decreto Executivo do Presidente da Rússia nº 583, de 28 de novembro de 2015).

Algumas dessas restrições tinham natureza geral, enquanto outras afetavam diretamente os setores agrícola, de transporte e turismo. Antes de examinar mais detalhadamente essas limitações no turismo, vale a pena lembrar a posição da Turquia no mercado internacional de turismo e o papel dos russos como principais consumidores dos produtos turísticos de massa turca.

A República da Turquia é um dos poucos países do mundo com seu território localizado em duas partes do mundo - Europa e Ásia. Por mais de um milênio, a península da Anatólia - a parte central da Turquia moderna - tem sido o centro de grandes civilizações antigas do Oriente e do Ocidente, um importante ponto de encontro cultural na história da humanidade. Devido à posição geográfica única, atratividade natural, rica herança histórica e cultural, a Turquia ocupa um lugar especial entre os destinos turísticos em todo o mundo. A Turquia segue uma política externa multivetorial, se posicionando como uma ponte que conecta o Ocidente e o Oriente.

O potencial turístico do país é alcançado graças à política estatal ativa no turismo. O Ministério da Cultura e Turismo da República da Turquia atua como o principal órgão de regulamentação estatal no turismo. Em 2007, a "Estratégia de Turismo da Turquia - 2023", projetada para garantir a contribuição da indústria do turismo para o desenvolvimento socioeconômico do país, foi adotada (Estratégia de Turismo da Turquia - 2023). A Estratégia visa o desenvolvimento e diversificação do produto turístico nacional e a superação do problema da sazonalidade. Até 2023, a data emblemática que marca o 100º aniversário da fundação da República da Turquia, o país deveria fazer parte da lista dos cinco destinos turísticos mais populares do mundo.

A Estratégia e o Plano de Atividades detalhado articulam a seguinte visão estratégica para o lugar da Turquia no mercado de turismo: "Com a adoção de uma abordagem de turismo sustentável, o setor de turismo e viagens será levado a uma posição de liderança para alavancar as taxas de emprego e o desenvolvimento regional, e será garantido que a Turquia se torne uma marca mundial no turismo e um destino importante na lista dos cinco principais países que recebem o maior número de turistas e as maiores receitas de turismo em 2023" (Estratégia de Turismo da Turquia - 2023, p. 13). Foi estimado que até 2023, 63 milhões de viajantes e US\$ 86 milhões de receitas totais de turismo internacional seriam atraídos (Estratégia de Turismo da Turquia - 2023).

O turismo se tornou um setor importante da economia turca. Em 2015, os serviços de viagens geraram cerca de US\$ 27 bilhões em receitas de exportação (3,7% do PIB). Estimava-se que o setor de turismo gerasse diretamente mais de 600 mil empregos (2,3% do emprego total), com cerca de dois terços dos empregos associados ao turismo estrangeiro (FMI, 2017).

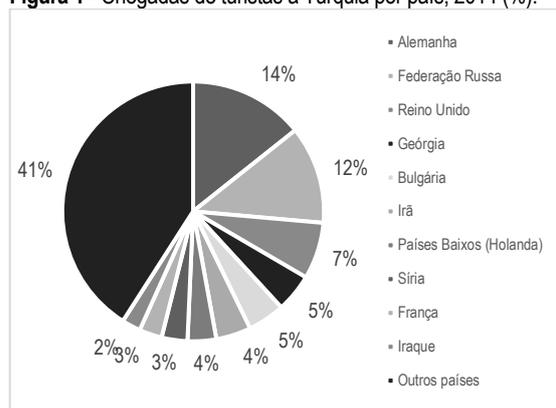
A Turquia é um dos destinos turísticos mais populares entre os cidadãos russos. Eles são principalmente atraídos pela possibilidade de férias na praia econômicas nos resorts do Mediterrâneo organizados no formato "tudo incluído". Eles também fazem passeios turísticos a Istambul, visitam alguns locais naturais e culturais considerados Patrimônio

Mundial da UNESCO, especialmente Pamukkale, e outros lugares de interesse cultural, educacional e religioso na região da Anatólia.

As visitas de turistas russos à Turquia começaram na década de 1990 no formato do chamado "comércio de pendular", centrado no distrito comercial de Laleli em Istambul. Atualmente, o turismo desempenha um papel importante nas relações econômicas entre os dois países. O regime de viagem sem visto entre a Turquia e a Rússia oficialmente começou em abril de 2011.

A intensidade das trocas turísticas entre Rússia e Turquia pode ser comprovada pelas estatísticas de 2014. Esse ano antecedeu o conflito entre Rússia e Turquia e pode ser considerado um ponto de partida. De acordo com a UNWTO, em 2014 a Turquia ocupou o 6º lugar no mundo em termos de chegadas de turistas internacionais. Em 2014, o volume de chegadas de turistas internacionais ao país totalizou 39,8 milhões, e as receitas do turismo internacional totalizaram US\$ 29,6 bilhões (UNWTO, 2016). De acordo com o Ministério da Cultura e Turismo da República da Turquia, a Federação Russa gerou o segundo maior fluxo de turistas para o país depois da Alemanha (12% do número total de chegadas de turistas internacionais em 2014) (Figura 1).

Figura 1 - Chegadas de turistas à Turquia por país, 2014 (%).



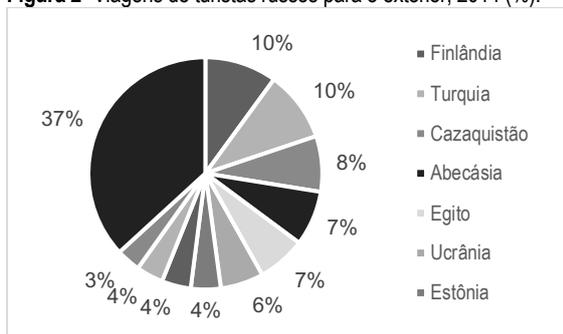
Fonte: Estatísticas do Ministério da Cultura e Turismo da República da Turquia.

A Figura 2 mostra uma imagem espelhada - ou seja, a distribuição do turismo de saída da Federação Russa em 2014. Isso nos permite estimar a escala da demanda russa por turismo na Turquia. De acordo com o Serviço Federal de Estatísticas do Estado da Federação Russa, em 2014, cidadãos russos fizeram 4,2 milhões de viagens para a Turquia com fins turísticos, o que representa um décimo do número total de saídas da Rússia. A Turquia e a Finlândia foram líderes absolutos no mercado de turismo emissivo russo.

Vale ressaltar que algumas previsões previam a redução nas chegadas de turistas russos à Turquia em 2014 devido à queda nos gastos dos consumidores na Rússia, devido à queda nos preços do petróleo global. Esperava-se que os laços políticos e econômicos estreitos entre os governos da Rússia e da Turquia fossem aumentar as atividades turísticas russas em meio a sanções e complicações de visto para cidadãos russos nos países da União Europeia (Tekin, 2015). No entanto, de janeiro a

novembro de 2015, houve uma redução no fluxo turístico da Federação Russa, e representantes da indústria de turismo da Turquia temiam uma redução ainda maior.

**Figura 2 - Viagens de turistas russos para o exterior, 2014 (%).**



Fonte: Serviço Federal de Estatísticas do Estado da Federação Russa, demanda russa por turismo na Turquia.

As previsões desse tipo evidenciam a vulnerabilidade do turismo e sua dependência crucial de decisões econômicas e políticas. Essas características específicas do turismo são claramente compreendidas pelos representantes da indústria de turismo da Turquia. “Não podemos perder o mercado russo, que é a segunda maior fonte do setor de turismo da Turquia. Já perdemos mais de 800.000 turistas russos neste ano devido aos problemas econômicos na [Rússia] e tivemos que fazer cortes significativos nos preços dos hotéis para superar nossas perdas, além de outras concessões. Apesar disso, ainda não podemos fechar a lacuna”, disse o chefe da Federação de Hoteleiros da Turquia, Osman Ayık, em entrevista ao jornal Hürriyet em 25 de novembro de 2015 (Turkey’s tourism sector fears...).

Em 28 de novembro de 2015, a Rússia impôs sanções ao setor de turismo da Turquia. A Ordem do Presidente da Rússia, as recomendações do Ministério das Relações Exteriores, as ordens dadas pelo Ministério da Cultura e pela Agência Federal de Turismo anunciaram as seguintes restrições ao turismo:

- a partir de 1º de janeiro de 2016, o regime de isenção de visto para cidadãos turcos entrar no território da Federação Russa foi suspenso;
- o Ministério das Relações Exteriores da Rússia recomendou que os cidadãos russos não visitassem a Turquia para fins turísticos.

De acordo com essas recomendações, a Agência Federal de Turismo convocou agentes de viagens e operadores turísticos a suspenderem a venda de pacotes turísticos para a Turquia.

As sanções impostas pelas autoridades russas não apenas assumiram que haveria uma redução dos fluxos turísticos para a Turquia, mas também a interrupção dos laços com estruturas de negócios turcas. O Decreto do Presidente da Federação Russa introduziu uma proibição das atividades de várias organizações turcas no território da Rússia. O Decreto do Governo da Federação Russa de 29 de dezembro de 2015, nº 1457, especificou a lista de tipos de trabalho (serviços) proibidos para realização por organizações sob jurisdição da República da Turquia ou controladas por cidadãos turcos.

Antes disso, empresas turísticas que operavam na Federação Russa interagiam ativamente com a indústria de turismo russa. Depois disso, elas foram forçadas a interromper suas atividades. Um número de empresas de viagens, incluindo PEGAS Touristik, ANEX Tour, Coral Travel, Bentour, Sunmar e outras (um total de 19 pessoas jurídicas) com beneficiários turcos, ficaram sujeitas às sanções. Elas foram excluídas do Registro Federal Unificado de Operadores Turísticos, conforme o Decreto adotado pela Agência Federal de Turismo em 30 de dezembro de 2015. De acordo com a lei russa, as empresas não estão autorizadas a realizar atividades turísticas, a menos que estejam no Registro. Além de restringir as atividades das operadoras turísticas, foi introduzida uma proibição temporária de voos irregulares (charter) entre a Rússia e a Turquia.

A aplicação de sanções teve um impacto extremamente negativo no desenvolvimento do turismo e na economia como um todo na República da Turquia. As recomendações do Ministério das Relações Exteriores da Rússia para não visitar a Turquia como destino com alto potencial de ameaça à segurança afetaram negativamente a imagem turística do país no mercado russo.

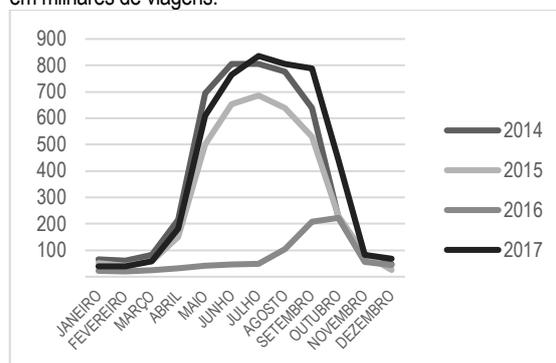
A suspensão da venda de pacotes turísticos e a exclusão das operadoras turísticas com beneficiários turcos do Registro Federal Unificado, juntamente com a proibição de voos charter entre os países, levaram a uma forte redução no fluxo de turistas russos de massa para a Turquia. As Figuras 3 e 4 (com base em estatísticas russas e turcas, respectivamente) mostram claramente a dinâmica negativa das partidas de turistas em 2015-2016. Durante o período de sanções, o mercado turco perdeu 81% dos turistas russos.

**Figura 3 - Partidas de turistas da Rússia para a Turquia em 2014-2019, em milhares de viagens.**



Fonte: Serviço Federal de Estatísticas do Estado da Federação Russa.

**Figura 4 - Distribuição de visitantes russos por mês em 2014-2017, em milhares de viagens.**

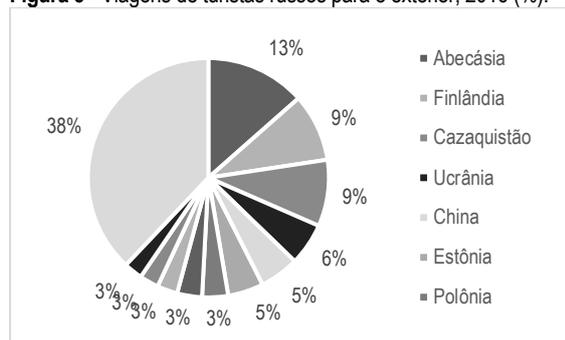


Fonte: Serviço Federal de Estatísticas do Estado da Federação Russa.

O fechamento do destino turístico da Turquia, a suspensão de voos com o Egito (após o acidente do voo Metrojet 9268 acima da Península do Sinai em 31 de outubro de 2015) e a queda na renda real da população fizeram com que os russos em geral viajassem menos para o exterior em 2015-2016 em comparação com 2014. A demanda foi rapidamente redistribuída entre outros destinos turísticos.

A análise comparativa das Figuras 2 e 5 mostram que a Turquia, embora tenha conseguido se manter na parte superior da lista de destinos, perdeu rapidamente sua posição. Nove destinos ficaram à sua frente, incluindo concorrentes diretos como Tailândia e Chipre - destinos econômicos para férias à beira-mar.

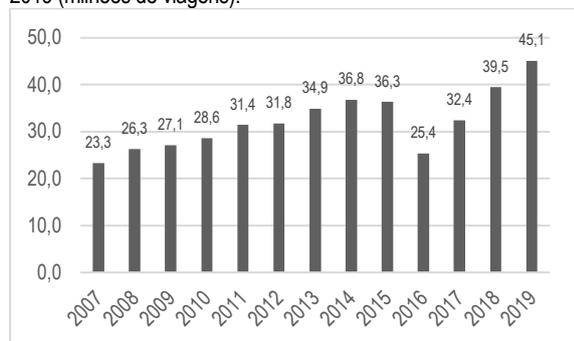
Figura 5 - Viagens de turistas russos para o exterior, 2016 (%).



Fonte: Serviço Federal de Estatísticas do Estado da Federação Russa.

A redução do fluxo de turistas provenientes da Rússia teve o impacto mais sério na dinâmica geral do turismo receptivo na Turquia (Figura 6). Operadores turísticos e hotéis na Turquia sofreram pesadas perdas econômicas. Cerca de 1.300 hotéis nas costas do Egeu e do Mediterrâneo na Turquia foram colocados à venda no início de 2016 (<https://www.fortuneturkey.com/kriz-turizmi-vurdu-1300-otel-satilik-27596>). A proibição de voos charter teve um impacto devastador na indústria do turismo, principalmente na região de Antália, já que muitos de seus hotéis e outras instalações turísticas eram voltados especificamente para os turistas russos (Türkcan, Erkuş-Öztürk, 2020).

Figura 6 - Chegadas de turistas internacionais à Turquia, 2007-2019 (milhões de viagens).



Fonte: Serviço Federal de Estatísticas do Estado da Federação Russa.

De acordo com estimativas do Fundo Monetário Internacional, as restrições russas a voos charter e a redução de mais de dois terços das chegadas de turistas russos de janeiro a setembro de 2016 contribuíram para uma queda de cerca de 30 por cento nas exportações de serviços

de transporte, com efeitos negativos nos setores de alimentação e acomodação na Turquia (FMI, 2017). A crise entre a Rússia e a Turquia afetou significativamente o setor de turismo turco e resultou em perdas significativas nas chegadas de turistas e receitas. A forte presença do setor de turismo da Turquia foi afetada por incertezas e instabilidade políticas e econômicas, sendo o setor mais afetado pelas sanções.

É necessário examinar a situação pelo outro lado e avaliar as consequências para o tema do "hard power" - a Federação Russa. As sanções contra a Turquia, assim como contra o Egito, provocaram uma crise no mercado russo de turismo internacional. Os pacotes de viagem mais procurados e mais vendidos se tornaram indisponíveis. A situação foi agravada devido à enfraquecimento do rublo russo em relação às moedas internacionais e ao consequente aumento nos preços das viagens ao exterior. A desvalorização da taxa de câmbio da moeda nacional russa ocorreu em meio à redução dos preços do petróleo no mundo e das sanções impostas à Rússia por países ocidentais.

Empresas de turismo russas sofreram perdas financeiras e econômicas. A sanção inicial às operadoras turísticas com beneficiários turcos provocou uma crise para seus parceiros cooperantes. Mesmo após as desculpas oficiais do Presidente Recep Tayyip Erdogan pela derrubada do avião de guerra russo, quando a venda de pacotes turísticos foi permitida em 30 de junho de 2016, a situação no mercado de turismo não mudou drasticamente, pois as restrições a voos charter permaneceram. Os líderes da Rússia e da Turquia se encontraram posteriormente em São Petersburgo em 9 de agosto de 2016, e foi anunciado que um acordo foi alcançado para restaurar as relações à situação pré-crise.

As empresas de turismo fizeram tentativas de formar fluxos turísticos com base em voos regulares. No entanto, essas viagens não foram capazes de resistir à concorrência de preços com as ofertas de voos charter. O número de reservas de voos por parte das operadoras de turismo caiu drasticamente, provocando uma crise para as companhias aéreas charter. De acordo com a RATA-news, o fechamento quase simultâneo da Turquia e do Egito forçou as companhias aéreas charter russas a reduzirem significativamente sua frota de aeronaves. Em 2015, 25% a menos de passageiros foram transportados por voos internacionais não programados nos aeroportos de Moscou em comparação com o ano anterior ([https://ratanews.ru/news/news\\_8022016\\_4.stm](https://ratanews.ru/news/news_8022016_4.stm)).

Companhias aéreas como Nordwind Airlines (principal parceira da operadora de turismo PEGAS Touristik), a companhia aérea I Fly (que trabalha principalmente com a Tez Tour), a companhia aérea charter AZUR Air (principal parceira da ANEX Tour) foram forçadas a reduzir a frota ou fizeram tentativas de ingressar no segmento de voos regulares, incluindo voos domésticos.

Após o reinício dos voos charter com a Turquia em setembro de 2016, a situação para operadoras de turismo e companhias aéreas não mudou drasticamente. A parte restante da alta temporada de verão não pôde compensar as perdas que toda a indústria sofreu. Assim, a introdução de medidas restritivas teve um impacto negativo também do lado russo. Primeiramente, operadoras de turismo, agências de viagem e companhias aéreas charter sofreram. As

sanções provocaram uma crise nos negócios russos especializados em turismo de massa no exterior.

Apesar de todas as consequências negativas para a indústria do turismo, a situação que surgiu no mercado de turismo russo foi aproveitada pela administração de turismo do estado para lidar com alguns problemas de longa data na indústria: a) redução da importação de serviços de turismo e ativação da balança de pagamentos sob o item “viagens”; e b) o problema relacionado de reorientação dos fluxos turísticos para viagens domésticas.

Por muito tempo, a Federação Russa vinha buscando locais domésticos capazes de substituir destinos internacionais, principalmente turcos e egípcios. Quando as sanções ocorreram, a política doméstica no campo do turismo começou a destacar projetos de investimento em larga escala e a construção de novos resorts dentro do território da Rússia.

A situação geopolítica emergente incentivou ações mais decisivas. Sochi e os resorts da Crimeia começaram a se movimentar mais ativamente no mercado doméstico. As operadoras de turismo lançaram programas de fretamento e ofereceram pacotes turísticos semelhantes aos turcos, anteriormente ausentes no mercado doméstico (Alexandrova, Aigina & Minenkova, 2019). Como resultado, durante a alta temporada de verão, Sochi e algumas áreas da Crimeia, especialmente populares entre os russos, estavam à beira do excesso de turismo.

A Agência Federal de Turismo e as administrações regionais de turismo também lançaram extensas campanhas de publicidade de outros destinos turísticos domésticos. Em geral, as medidas adotadas contribuíram até certo ponto para a expansão dos fluxos de turismo doméstico. No entanto, muitos russos preferiram adiar suas viagens turísticas na esperança de que os destinos turcos fossem reabertos. Isso mais uma vez demonstra a estabilidade das preferências turísticas.

As sanções das autoridades russas contra a Turquia mostraram que os riscos geopolíticos são de grande importância para o turismo receptivo. Portanto, os formuladores de políticas nesses países devem estar cientes dos efeitos negativos dos riscos geopolíticos no turismo, especialmente para os países onde o turismo desempenha um papel importante na economia.

Para países localizados em áreas onde os riscos geopolíticos são geralmente altos, pode ser difícil evitá-los. Nesse caso, os países devem se concentrar em outros impulsionadores do turismo receptivo a fim de compensar os efeitos negativos dos riscos geopolíticos sobre o turismo. Como exemplo, os países devem diversificar seus mercados de turismo para atrair turistas de diferentes países ou regiões (Demir, Gozgor & Paramati, 2019). A necessidade de diversificação das ofertas turísticas e dos mercados internacionais de turismo em geral é levada em consideração pelas administrações de turismo de ambos os países, mas é óbvio que mais atenção deve ser dada a essas questões. A dependência de um único mercado de origem reduz significativamente a resiliência durante crises econômicas e políticas.

As sanções destacaram o quão manifestamente desigual era a interdependência entre Rússia e Turquia. Grande parte da realidade das relações econômicas

Turquia-Rússia pode ser descrita como “interdependência assimétrica” que estabeleceu os limites para a busca de alternativas econômicas por parte da Turquia (Özel, Uçar, 2019). Os interesses econômicos turcos foram facilmente prejudicados por mudanças adversas na política russa. Foi mais difícil para os exportadores turcos encontrar mercados alternativos que pudessem substituir os turistas russos. A crise provou que a Turquia deve expandir e diversificar seus mercados-alvo da UE e Rússia em direção ao Oriente Médio e outros países asiáticos, como propõe a Estratégia de Turismo da Turquia-2023.

Uslu and Akay (2019) sugerem que, para superar as crises com o mínimo de danos, os países devem ser capazes de comercializar bem os destinos e prestar atenção aos fatores que afetam a escolha do destino, a fim de focar os turistas no nome do destino em vez do nome do país. Outro método de enfrentar crises é atrair turistas domésticos no mercado interno, o que a Rússia também fez.

No entanto, os riscos geopolíticos para os países emergentes podem não ser um incidente de longo prazo. A crise russo-turca mostrou que a demanda turística voltou ao seu curso normal após flutuações de curto prazo muito rapidamente. O impacto do evento durou menos de um ano. Uma vez que as relações bilaterais melhoraram, o número de chegadas de turistas russos à Turquia aumentou imediatamente, atingindo 4,5 milhões em 2017 e mais de 5,7 milhões em 2018 (Figura 3).

As sanções afetam ambos os lados. Restrições ao turismo são dolorosas e destrutivas para ambos os lados, pois o turismo é muito sensível a qualquer crise. O uso do hard power na geopolítica, o uso do turismo como uma ferramenta de ação, em particular, afeta negativamente não apenas o objeto, mas também o sujeito da influência. Ambos os lados podem enfrentar consequências econômicas negativas de suas ações e também deterioração de sua imagem internacional.

## REFERÊNCIAS

- Alexandrova, A.Y., Aigina, E.V., Minenkova, V.V. (2019). The Impact of 2014 Olympic Games on Sochi Tourism Life Cycle. *Journal of Environmental Management and Tourism*, (Volume X, Fall), 6(38): 1224-1234. DOI:10.14505/jemt.v10.6(38).04
- Border Statistics of the Republic of Turkey Ministry of Tourism and Culture. Retrieved from: <https://www.ktb.gov.tr/EN-249298/border-statistics.html>
- Demir, E., Gozgor, G., & Paramati, S. R. (2019). Do geopolitical risks matter for inbound tourism? *Eurasian Business Review*, 9(2), 183-191. <https://doi.org/10.1007/s40821-019-00118-9>
- «Kriz turizmi vurdu, 1300 otel satılık» [Crisis hit tourism, 1300 hotels for sale]. *Fortune Turkey*, 01.02.2016. Retrieved from: <https://www.fortuneturkey.com/kriz-turizmi-vurdu-1300-otel-satilik-27596>
- «О перечне отдельных видов работ (услуг), выполнение (оказание) которых на территории Российской Федерации организациями, находящимися под юрисдикцией Турецкой Республики, а также организациями, контролируемые гражданами Турецкой Республики и (или) организациями, находящимися под юрисдикцией Турецкой Республики, запрещено» [On the list of certain types of work (services), the implementation (provision) of which in the territory of the Russian Federation by organizations under the Republic of Turkey jurisdiction, as well as organizations controlled by the Republic of Turkey citizens

- and (or) organizations under the Republic of Turkey jurisdiction, is prohibited]. *The Decree of the Russian Federation Government N 1457*, December 29, 2015. Retrieved from: <http://publication.pravo.gov.ru/Document/View/0001201512300053>
- «Ob iskluchenii svedenii o turoperatorah iz Edinogo Federal'nogo Reestra Turoperatorov» [On Excluding Information About Tour Operators from The Unified Federal Register of Tour Operators]. *The Decree of the Federal Agency for Tourism (Russiatourism)*, December 30, 2015 N 569-Пp-15. Retrieved from: <https://rulaws.ru/acts/Prikaz-Rosturizma-ot-30.12.2015-N-569-Pr-15/>
- «On Measures to Ensure the National Security of the Russian Federation and the Protection of Citizens of the Russian Federation against Criminal and Other Illegal Acts and on the Application of Special Economic Measures Against the Turkish Republic». *President of Russia Executive Order N 583*, November 28, 2015. Retrieved from: <http://en.kremlin.ru/acts/news/50805>
- Özel, S., Uçar, G. (2019). The Economics of Turkey-Russia Relations. *Foreign Policy & Security 2019/10. EDAM Centre for Economics and Foreign Policy Studies*. Retrieved from: <https://edam.org.tr/en/the-economics-of-turkey-russia-relations/>
- «Rossiiskie charternye aviakompanii vyzhdeny sokraschat' vozduzhnye parki» [Russian charter airlines are forced to reduce their air fleets]. *RATA-news N 3987*. 08.02.2016. Retrieved from: [https://ratanews.ru/news/news\\_8022016\\_4.stm](https://ratanews.ru/news/news_8022016_4.stm)
- Russia-Turkey. The Chronicles of 2016. *Russian Council for International Affairs*. Retrieved from: <https://russiancouncil.ru/russia-turkey-2016>
- Tekin, Ebru (2015). The Impacts of Political and Economic Uncertainties on the Tourism Industry in Turkey. *Mediterranean Journal of Social Sciences*, Vol 6 No 2, 265-272. <https://doi.org/10.5901/mjss.2015.v6n2s5p265>
- Tourism Statistics (2023). *Federal State Statistics Service of the Russian Federation (Rosstat)*. Retrieved from: <https://rosstat.gov.ru/statistics/turizm>
- Tourism Strategy of Turkey – 2023. Adopted by the Republic of Turkey Ministry of Culture and Tourism on 28.02.2007. Retrieved from: [https://www.ktb.gov.tr/Eklenti/43537\\_turkeytourismstrategy2023pdf.pdf](https://www.ktb.gov.tr/Eklenti/43537_turkeytourismstrategy2023pdf.pdf)
- Turkey's Economy Hit by Declining Tourism. *IMF Country Focus*; February 23, 2017. Retrieved from: <https://www.imf.org/en/News/Articles/2017/02/21/NA230217Turkeys-Economy-Hit-By-Declining-Tourism>
- Turkey's tourism sector fears continued losses amid Russia crisis. (2015, November 27). *Hürriyet Daily News*. Retrieved from <http://www.hurriyetdailynews.com/>
- Türkcan, K., Erkuş-Oztürk, H. (2020). The impact of economic and political crises on the survival of tourism-related firms: Evidence from Antalya. *Tourism Economics*, 2020, Vol. 26(7) 1152–1174. <https://doi.org/10.1177/1354816619868614>
- UNWTO (2016). *Tourism Highlights*, 2016 Edition. Retrieved from: <https://www.e-unwto.org/doi/book/10.18111/9789284418145>
- Uslu, A., Akay, B. (2019). Assessing the Effect of International Relations on Tourism Demand in The Context of Turkey-Russia Aircraft Crisis. *Journal of Tourism and Services* 10(18): 63-78. <https://doi.org/10.29036/jots.v10i18.84>

Final Table. CRediT author statement.

Termo	Definição	Autor 1	Autor 2
Conceitualização	Ideias; formulação ou evolução de objetivos e objetivos de investigação abrangentes	+	
Metodologia	Desenvolvimento ou concepção de metodologia; criação de modelos	+	
Software	Programação, desenvolvimento de software; concepção de programas de computador; implementação do código informático e algoritmos de suporte; teste dos componentes de código existentes		+
Validação	Verificação, quer como parte da atividade quer separadamente, da replicação/reprodutibilidade global dos resultados/experimentações e outros resultados da investigação		+
Análise formal	Aplicação de técnicas estatísticas, matemáticas, computacionais, ou outras técnicas formais para analisar ou sintetizar dados de estudo	+	+
Investigação	Conduzir um processo de investigação e investigação, realizando especificamente as experiências, ou coleta de dados/evidências		+
Recursos	Fornecimento de materiais de estudo, reagentes, materiais, pacientes, amostras de laboratório, animais, instrumentação, recursos informáticos, ou outras ferramentas de análise		
Curadoria de dados	Atividades de gestão para anotar (produzir metadados), esfregar dados e manter dados de investigação (incluindo código de software, onde é necessário para a interpretação dos próprios dados) para utilização inicial e posterior reutilização		+
Escrita - Esboço original	Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado, redigindo especificamente o projeto inicial (incluindo a tradução substantiva)	+	+
Escrita - Revisão & Edição	Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado por aqueles do grupo de investigação original, especificamente revisão crítica, comentário ou revisão - incluindo fases pré ou pós-publicação	+	+
Visualização	Preparação, criação e/ou apresentação do trabalho publicado, especificamente visualização/ apresentação de dados		+
Supervisão	Supervisão e responsabilidade de liderança no planeamento e execução da atividade de investigação, incluindo mentoria externa à equipe central	+	
Administração do projeto	Responsabilidade pela gestão e coordenação do planeamento e execução da atividade de investigação	+	
Aquisição de financiamento	Aquisição do apoio financeiro para o projeto conducente a esta publicação		+

Source: reproduced from Elsevier (2022, s/p), based upon Brand et al. (2015).

Processo Editorial / Editorial Process / Proceso Editorial

Editor Chefe / Editor-in-chief / Editor Jefe: PhD Thiago D. Pimentel (UFJF).

Recebido / Received / Recibido: 18.06.2023; Revisado / Revised / Revisado: 23.07.2023 – 16.10.2023 – 28.11.2023; Aprovado / Approved / Aprobado: 07.12.2023;

Publicado / Published / Publicado: 27.12.2023.

Documento revisado às cegas por pares / Double-blind peer review paper / Documento revisado por pares ciegos.